



Plano de Ensino

Universidade Federal do Espírito Santo

Campus de Goiabeiras

Curso: Arquivologia - Noturno

Departamento Responsável: Departamento de Arquivologia

Data de Aprovação (Art. nº 91):

DOCENTE PRINCIPAL : HENRIQUE MONTEIRO CRISTOVAO

Matrícula: 1727965

Qualificação / link para o Currículo Lattes: <http://lattes.cnpq.br/5035919384923489>

Disciplina: ORGANIZAÇÃO E REPRESENTAÇÃO DO CONHECIMENTO

Código: ARV12965

Período: 2020 / 1

Turma: 01

Carga Horária Semestral: 30

Distribuição da Carga Horária Semestral

Créditos: 1

Teórica

Exercício

Laboratório

15

15

0

Ementa:

Informação x Conhecimento. Organização da Informação x Organização do Conhecimento. Ferramentas para organização e representação do conhecimento

Objetivos Específicos:

Capacitar o aluno na construção, organização e representação do seu próprio conhecimento, usando como apoio uma ferramenta tecnológica para construção de mapas conceituais.

Conteúdo Programático:

Unidade I: Informação versus conhecimento.

Relações entre dado, informação, conhecimento.

Visão geral da organização e representação do conhecimento.

Algumas ferramentas para organização e representação do conhecimento: mapa conceitual, hiperdocumento e mapa mental.

Unidade II: Mapa conceitual.

Visão geral.

Aprendizagem significativa.

Aplicações de mapas conceituais.

Critérios para construção de um bom mapa conceitual.

Mapa conceitual como ferramenta para organização e representação do conhecimento.

Software para construção de mapas conceituais.

Unidade III: Hiperdocumento.

Visão geral

Hipertexto, hipermídia e hiperobjeto.

Software para construção de hiperdocumentos.

Unidade IV: Mapa mental.

Visão geral

Critérios para construção de um bom mapa mental.

Mapa mental como ferramenta para organização e representação do conhecimento.

Software para construção de mapas mentais.

Unidade V: Análise comparativa entre ferramentas

Usos adequados para cada ferramenta: mapa conceitual, hiperdocumento e mapa mental.

Aplicação prática das ferramentas (mapa conceitual, hiperdocumento e mapa mental) para disseminação e apresentação de conhecimento.

Metodologia:

A disciplina será ministrada subsidiando-se nos parâmetros do EARTE (Ensino-Aprendizagem Remoto Temporário e Emergencial) utilizando-se da plataforma institucional do AVA (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e da ferramenta virtual de comunicação/interação Google Meet para os encontros síncronos. O link de acesso às aulas síncronas está disponibilizado na plataforma do AVA. Os alunos deverão acessar o Google Meet utilizando o e-mail institucional.

As aulas serão em todas as sextas-feiras de 20h às 22h, sendo que de 20:00h às 21h encontros síncronos e o restante do horário aulas assíncronas.

Serão utilizadas sistemáticas adaptadas de sala de aula invertida e de aprendizagem baseada em problemas (PBL) juntamente com aulas síncronas expositivas e dialogadas, com auxílio da ferramenta de comunicação/interação virtual, sempre buscando a melhor compreensão e estimulando a prática de pesquisa bibliográfica por parte dos alunos.

O contexto a ser explorado por meio da aprendizagem baseada em projetos será a análise da representação de conhecimento por meio de três ferramentas distintas: mapa conceitual, mapa mental e hiperdocumento.

Ainda nos encontros síncronos, eventualmente, será necessária a utilização, por parte do aluno, de softwares indicados pelo professor para acompanhamento e execução de ações práticas para o estudo e desenvolvimento de determinados conteúdos.

Para as aulas assíncronas, e como apoio ao ensino-aprendizagem, serão indicados pelo professor: leitura e estudo de bibliografia disponível na internet, visualização de vídeos disponíveis na internet, desenvolvimento de exercícios e resolução de problemas e desafios, execução de atividades práticas em softwares gratuitos disponíveis na internet, e desenvolvimento de trabalhos em grupo apoiados por ferramenta de comunicação/interação virtual.

Ainda nas aulas assíncronas, e conforme necessidade e disponibilidade da turma ou de um grupo de alunos, será possível a realização de pequenos encontros para a retirada de dúvidas, apoio ao desenvolvimento de atividades práticas, orientações e discussões para encaminhar possíveis soluções na resolução de problemas por intermédio da interação entre professor-aluno-aluno apoiada pela ferramenta virtual.

OBSERVAÇÕES

1. No momento da aula síncrona no Google Meet, será feita chamada para registro de presença.
2. As atividades síncronas e assíncronas poderão ser gravadas para utilização restrita aos fins a que se destina esta disciplina específica, facultando-se ao aluno seu direito de não ter sua imagem gravada ou filmada, mediante expressa manifestação.
3. Não autorizamos a divulgação em qualquer mídia de nossa imagem, voz ou produto do trabalho apresentado em aulas síncronas ou assíncronas em qualquer material que não seja especificamente para fins educacionais, culturais e formativos da disciplina.
4. É VEDADA a reprodução das aulas gravadas sem a autorização expressa do professor e dos alunos participantes.
5. Todos os materiais disponibilizados durante o curso são exclusivamente para o uso didático na disciplina e para fins educacionais, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob as penas legais.
6. Alterações poderão ser realizadas a partir das necessidades ocorridas ao longo do desenvolvimento das aulas e atividades, em consonância com as orientações do docente.

Critérios / Processo de avaliação da Aprendizagem :

A avaliação da aprendizagem dos alunos irá considerar os aspectos qualitativos e quantitativos de obtenção da nota final e por meio da promoção de uma pedagogia da inclusão e obedecendo os objetivos e os conteúdos explicitados no presente plano de ensino.

Será respeitado o prazo mínimo de uma semana de antecedência para marcação de atividade avaliativa, sendo que as atividades avaliativas assíncronas terão um prazo de entrega mínimo de 48 horas para a sua realização.

Cada avaliação terá um peso de acordo com a sua importância. A soma dos pesos de todas as notas será 10 e cada nota será normalizada em valores de 0 a 1,0. A média parcial será calculada pela soma de todas as avaliações multiplicadas pelo seu respectivo peso, resultando em um valor de 0 a 10.

Avaliações:

(avaliação síncrona) Participação nos encontros síncronos,
(avaliação assíncrona) Desenvolvimento de atividades nas aulas assíncronas,
(avaliação assíncrona) Representação de conhecimento por meio das ferramentas indicadas pelo professor (mapa conceitual, mapa mental ou hiperdocumento),
(avaliação assíncrona) Preenchimento de questionário sobre conteúdo da matéria disponível no AVA,
(avaliação síncrona) Apresentação de temáticas nos encontros síncronos por meio de ferramentas de representação do conhecimento.

Se a média parcial for maior ou igual a 7,0 o aluno será aprovado, caso contrário, o aluno terá oportunidade de fazer uma prova final com pontuação de 0 a 10. Nesse caso, a média final será:
(média parcial + nota da prova final) / 2, e a aprovação será obtida com um valor maior ou igual 5.

Bibliografia básica:

Nobre, Isaura (Org.) ; GAVA, T. B. S. (Org.) ; Nunes, Vanessa (Org.) ; Fávares, Rutnelli (Org.) ; Bazet, Lydia (Org.) . Informática na Educação: um caminho de possibilidades e desafios. 1. ed. Serra - ES: Editora Ifes, 2011. v. 1. 256p.
MOREIRA, Marco Antonio. Mapas conceituais e aprendizagem significativa. São Paulo: Centauro, 2010. 80 p.
ONTORIA PEÑA, Antonio et al. Mapas conceituais: uma técnica para aprender. São Paulo: Loyola, 2005. 238 p. FARIA, W. (1995). Mapas conceituais: aplicações ao ensino, currículo e avaliação. São Paulo: EPU.

Bibliografia complementar:

NONAKA, Ikujiro; TAKEUCHI, Hirotaka. Criação de conhecimento na empresa: como as empresas japonesas geram a dinâmica da inovação. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 1997. xv, 358 p.
FRANCELIN, Marivalde Moacir; PINHO, Fábio Assis. Conceitos na organização do conhecimento. Recife: Ed. Universitária UFPE, 2011. 99 p.
CHOO, Chun Wei. A organização do conhecimento: como as organizações usam a informação para criar significado, construir conhecimento e tomar decisões. 2. ed. São Paulo: Ed. SENAC, 2006. 425 p.
Memorial do Ministério Público do Estado do Espírito Santo (Org.). Anais do III Simpósio Capixaba de Memória Institucional - O uso das tecnologias na construção da Memória Institucional. Dossi Editora. Vitória – ES: MP-ES, 2014. Disponível em <https://www.mpes.mp.br/Arquivos/Anexos/b55c7ad9-8880-4244-9cfa-d51179467317.pdf>. Acessado em Junho de 2016.
Documentação do Projeto InterPARES (The International Research on Permanent Authentic Records in Electronic Systems). Disponível em <http://www.interpares.org/> . Acesso em Maio de 2016.

Cronograma:

Observação:

OUTRAS BIBLIOGRAFIAS

BUZAN, Tony. Mapas mentais. Tradução Paulo Polzonoff. 1. ed. Rio de Janeiro, RJ: Editora Sextante, 2009.

LEVY, Pierre. As tecnologias da inteligência. Tradução Carlos Irineu Da Costa. [S.I.]: Editora 34, 1993.

LÉVY, Pierre. O que é o virtual? Tradução Carlos Irineu Da Costa. São Paulo: Editora 34, 1996.

LEVY, Pierre; COSTA, Carlos Irineu Da. Cibercultura. [S.I.]: Editora 34, 1999.

PARENTE, André. O virtual e o hipertextual. Rio de Janeiro: Pazulin, 1999.

BIBLIOGRAFIA ADAPTADA AO EART (Art. 5º, § 2º, da Resolução CEPE nº 30/2020)

BELLUZZO, Regina Célia Baptista. O uso de mapas conceituais e mentais como tecnologia de apoio à gestão da informação e da comunicação: uma área interdisciplinar da competência em informação. Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação, São Paulo, v. 2, n. 2, p. 7889, dez. 2006. Disponível em: <<http://rbbd.febab.org.br/rbbd/article/download/19/7>>.

CRISTOVÃO, H. Organização e representação do conhecimento com mapas conceituais. Página web, 2020. Disponível em <http://bit.ly/henrique-cristovao-orcmc>.

CRISTOVÃO, H. Construção de um bom mapa conceitual. Página web, 2020. Disponível em <http://bit.ly/henrique-cristovao-cbmc>.

CRISTOVÃO, H. Construção de mapas mentais com o software FreePlane. Página web, 2020. Disponível em <http://bit.ly/henrique-cristovao-cmmsf>.

LIMA, Gercina Ângela Borém de Oliveira. Modelo hipertextual-MHTX: um modelo para organização hipertextual de documentos. In: VI ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 2005, Florianópolis. Anais... Florianópolis: IBICT, 2005. Disponível em: <<http://enancib.ibict.br/index.php/enancib/vienancib/schedConf/presentations>>.

PEZZI, Rafael Peretti. Ciência aberta: dos hipertextos aos hiperobjetos. In: ALBAGLI et. al. Ciência aberta, questões abertas. Brasília, Rio de Janeiro: IBICTC, UNIRIO, 2015. p. 169200. Disponível em: <<http://livroaberto.ibict.br/handle/1/1060>>.

CRONOGRAMA

Início do período letivo: 09/09/2020

Término do período letivo: 15/12/2020

Provas finais: 16 a 22/12/2020

Aulas síncronas às sextas-feiras das 20h às 21h.

Os demais horários serão para atividades assíncronas.

As datas das aulas seguem abaixo, juntamente com o conteúdo planejado, podendo ocorrer eventualmente alterações mediante consenso com a turma.

11-setembro: aula síncrona das 20h às 21h e assíncrona de 21h às 22h.

Apresentação da metodologia que será usada no EARTE e a proposta de sala de aula invertida. e a aprendizagem baseada em problemas (PBL).

Proposta para a PBL: análise da representação de conhecimento por meio de três ferramentas distintas: mapa conceitual, mapa mental e hiperdocumento.

Unidade I: Informação versus conhecimento.

Relações entre dado, informação, conhecimento.

Algumas ferramentas para organização e representação do conhecimento: mapa conceitual, hiperdocumento e mapa mental.

18-setembro: aula síncrona das 20h às 21h e assíncrona de 21h às 22h.

Unidade II: Mapa conceitual.

Visão geral.

Aprendizagem significativa.

Aplicações de mapas conceituais.

Mapa conceitual como ferramenta para organização e representação do conhecimento.

Software para construção de mapas conceituais.

25-setembro: aula síncrona das 20h às 21h e assíncrona de 21h às 22h.

Atividade de construção de mapas conceituais.

02-outubro: aula síncrona das 20h às 21h e assíncrona de 21h às 22h.

Critérios para construção de um bom mapa conceitual.

Atividade de construção de mapas conceituais.

09-outubro: aula síncrona das 20h às 21h e assíncrona de 21h às 22h.

Atividade de construção de mapas conceituais.

16-outubro: aula síncrona das 20h às 21h e assíncrona de 21h às 22h.

Unidade III: Hiperdocumento.

Visão geral

Hipertexto, hiperímídia e hiperobjeto.

Software para construção de hiperdocumentos.

23-outubro: aula síncrona das 20h às 21h e assíncrona de 21h às 22h.

Atividade de construção de hiperdocumentos.

30-outubro: aula síncrona das 20h às 21h e assíncrona de 21h às 22h.

Atividade de construção de hiperdocumentos.

06-novembro: aula síncrona das 20h às 21h e assíncrona de 21h às 22h.

Unidade IV: Mapa mental.

Visão geral

Critérios para construção de um mapa mental.

Mapa mental como ferramenta para organização e representação do conhecimento.

Software para construção de mapas mentais.

13-novembro: aula síncrona das 20h às 21h e assíncrona de 21h às 22h.

Atividade de construção de mapa mental.

20-novembro: aula síncrona das 20h às 21h e assíncrona de 21h às 22h.

Unidade V: Análise comparativa entre ferramentas

Usos adequados para cada ferramenta: mapa conceitual, hiperdocumento e mapa mental.

Aplicação prática das ferramentas (mapa conceitual, hiperdocumento e mapa mental) para disseminação e apresentação de conhecimento.

27-novembro: aula síncrona das 20h às 21h e assíncrona de 21h às 22h.

Atividade integrada de construção de mapa conceitual, hiperdocumento e mapa mental.

04-dezembro: aula síncrona das 20h às 21h e assíncrona de 21h às 22h.

Apresentação dos trabalhos.

11-dezembro: aula síncrona das 20h às 21h e assíncrona de 21h às 22h.

Apresentação dos trabalhos.

18-dezembro: aula síncrona das 20h às 21h e assíncrona de 21h às 22h.

Prova Final.